



2005 COMEÇA COM BOAS NOTÍCIAS



Editorial

Os resultados de 2004 falam por si. O patrimônio da Centrus fechou o ano acima dos R\$ 7 bilhões, montante jamais alcançado em 24 anos de existência. E não faltam motivos para comemorar: as perspectivas são bastante positivas!

Nos últimos cinco anos a Centrus deu uma grande virada. Em 1999, os aposentados não tinham regras de reajuste, os salários estavam congelados desde 1997, a carteira de empréstimos mantinha-se fechada, havia uma demanda pelo pagamento do pecúlio-morte, as provisões eram insuficientes e nos defrontávamos com um déficit atuarial de R\$ 179,5 milhões.

O primeiro passo foi montar uma nova estratégia para as aplicações, com o objetivo de reduzir os riscos e compor um ativo que nos permitisse trabalhar com folga e beneficiar os participantes.

Para tanto, a carteira de ações foi reestruturada e as aplicações

em FIEX eliminadas, evitando um risco cambial desnecessário. A Centrus acabou com aplicações em debêntures; reduziu drasticamente os CDBs; diminuiu a carteira terceirizada e aumentou as aplicações em títulos públicos.

No momento, a administração estuda formas para solucionar os problemas da carteira imobiliária e para rever o plano de benefícios, o que deve ocorrer ainda no primeiro trimestre de 2005.

No entanto, a direção da Centrus quer oferecer mais do que números. Reeditamos o *Jornal Centrus*, criamos os Comitês de Comunicação e demos início aos encontros *Café com Centrus*. Porque não há resultados econômicos que superem os indivíduos: para nós, o mais importante é reduzir a distância entre os executivos e os verdadeiros donos da empresa.

Pedro Alvim Junior
Diretor-presidente



Fotos: André Conti/SP

DIÁLOGO E TRANSPARÊNCIA

Os encontros *Café com Centrus* realizados em dezembro abriram mais uma fase na comunicação da Fundação com seus participantes. As reuniões ocorreram em Brasília, Rio e São Paulo (foto), e o diálogo estabelecido foi elogiado pelos presentes. O objetivo é manter um canal de comunicação direto, interativo e permanente.

PAG. 3

ALIMENTE-SE BEM NO VERÃO

Prefira comidas leves como saladas, frutas e carnes brancas

PAG. 2

COMA BEM NESTE VERÃO

Mês de janeiro, verão, tempo de visitar os amigos e a família. Quem viaja acaba perdendo o controle da alimentação, que em qualquer época da vida deve ser saudável e balanceada. Pensando nisso, o *Jornal Centrus* traz algumas dicas de como se manter em forma com boa saúde, e a primeira começa pela manhã: faça uma boa caminhada ao sol.

Mesmo comendo fora é possível evitar alimentos calóricos, como massas, farinhas, pães e doces. Prefira as carnes brancas, e use e abuse da natureza: frutas, legumes, tubérculos, raízes e folhas, ricos em vitaminas, sais minerais e fibras, e ótimos antioxidantes (retardam o envelhecimento) e desintoxicantes naturais.

Nas saladas dê preferência à alface, alho-poró, espinafre, brócolis, couve, rúcula, beterraba e agrião, que contém cálcio e são uma delícia. Ainda mais se forem acompanhados de molhos à base de ervas (salsa, manjerição, manjerona, coentro, salsão, sálvia, estragão, hortelã) e especiarias (cravo e canela).

Abuse dos sucos de frutas, principalmente de limão, laranja e abacaxi, sempre fora das refeições. Beber muita água também faz bem, mas é bom evitar café, chá mate e

refrigerantes, que em excesso inibem a absorção de cálcio, aumentam a pressão arterial e favorecem as alterações gastrintestinais. O excesso de sal também deve ser evitado, pois provoca aumento da pressão arterial e a retenção de líquido no corpo.

Dica para o café da manhã: alimentos com cálcio (iogurte natural, coalhada), queijos brancos (ricota e queijo minas), leite desnatado e derivados da soja (tofu, missô e leite).

Aproveite para reduzir a quantidade de comida nas refeições, substituindo o jantar por um lanche à base de frutas, chás, pão integral e iogurte. Evite os alimentos industrializados, pois contêm aromatizantes, corantes e conservantes artificiais, e os enlatados, que podem ser altamente tóxicos.

Por fim, procure mastigar lentamente os alimentos para facilitar a digestão. E não pense que tudo isso vai lhe tirar o prazer de comer.

Aproveite, pois a cervejinha na beira da praia ou no clube está liberada, sem excessos: a levedura é rica em vitamina B.

Para acompanhar, quem sabe aquelas nozes do Pará, cheinhas de proteínas e vitaminas? Mas com moderação, pois elas são muito oleosas e podem engordar.

ALIMENTE-SE DE SAÚDE



Alho – Vasodilatador, facilita a diminuição da pressão arterial. Rico em selênio, zinco e vitamina C, atua como antioxidante e combate gripes e herpes. Anticéptico natural.



Uva vermelha – Auxilia na redução da aterosclerose e da pressão arterial.



Alecrim – É antioxidante e previne o cansaço físico e mental.



Orégano – Auxilia na digestão, e previne infecções respiratórias.



Hortelã – Protege contra os radicais livres, causadores do envelhecimento celular.

Couve mineira – Rica em vitamina A, B e C, fortalece as defesas do organismo e é expectorante.



Gengibre – Previne gripes e atua como descongestionante e antiinflamatório.

Tomate – Suco e polpa ricos em licopeno (substância que protege do câncer).



Erva-doce e canela – Neutralizam os radicais livres.

Soja – Auxilia na prevenção de doenças crônicas, como câncer, osteoporose e aumento do colesterol.



Erva Cidreira – Previne o estresse e melhora o sono.

Chá verde – Desperta e ativa a memória.



Alga – Fortalece o sistema imunológico, é antitoxicante e antioxidante. Protege das doenças degenerativas. Previne estresse, estafa, fadiga. Melhora a pele e diminui a celulite.



Clorofila – O pigmento verde dos vegetais previne as anemias, gripes e resfriados, e atua como cicatrizante.

Agrião – Expectorante.

Expediente

Este informativo é uma publicação da Fundação Banco Central de Previdência Privada – Centrus.
Distribuição gratuita.

End: Corporate Financial Center – SCN
– Q. 02 – Bloco A – 8º e 9º andares
– CEP 70712-900 – Brasília – DF
Contatos: fone (061) 329-1414 e
0300 789-1014
e-mail: jornalcentrus@centrus.org.br
Home page: www.centrus.org.br

Realização: CDN - Companhia de Notícias – **Redação e Edição:** Cláudio Tourinho e Rosa Pecorelli, **Arte e ilustrações:** Rafael Ziegelmaier, **Fotos:** Divulgação, **Jornalista responsável:** Gerson Penha MTb 96811

• Conselho Deliberativo:
Presidente: Ernesto Albrecht - Membros: Antônio Caetano Filho, Dimas Luis Rodrigues da Costa, José Carlos da Costa, Vicente Fialkoski. Secretário-Executivo: Wagner de Lima Oliveira
• Conselho Fiscal
Presidente: Mateus Areal - Membros: Eduardo de Lima Rocha, Sérgio Goldenstein.
• Diretoria-Executiva:
Diretor-Presidente: Pedro Alvim Junior - Diretores: José Renato Corrêa de Lima, Plínio Eurípedes de Castro, Ricardo Monteiro de Castro Melo.

DIREÇÃO E PARTICIPANTES ABREM DIÁLOGO NOS CAFÉS

Sucesso dos eventos aproxima a Fundação de seu público

“O *Café com Centrus* é um divisor de águas entre o passado e o futuro”, reconheceu Cid Jorge Havi, presidente da Abace, até então um dos mais ácidos críticos da comunicação entre a entidade e seus participantes.

Além da oportunidade de matar a saudade dos amigos, pela primeira vez os participantes puderam trocar idéias e tirar dúvidas com a direção. Um dos temas mais polêmicos, a intervenção do Banco Santos e suas conseqüências para a Fundação, abriu a discussão em São Paulo.

O diretor-presidente Pedro Alvim Junior explicou que em dez anos o Banco Santos cumpriu seus compromissos com a Centrus, e todas as análises indicavam ser uma boa aposta.

“Não era possível prever o que aconteceu. De qualquer forma, falamos de algo inferior a 0,5% dos investimentos, e por isso o impacto sobre a Centrus é pequeno, principalmente no que se refere aos

benefícios”, garantiu Pedro Alvim Junior.

O presidente do Conselho Deliberativo da Fundação, Ernesto Albrecht, reafirmou a excelente condição financeira da Centrus, fruto da harmonia entre o Conselho Deliberativo e a direção executiva.

“O dinheiro está muito bem administrado, tanto que em cinco anos não houve perdas, ao contrário, há superávit. Tenho ouvido que se os recursos pertencem a aposentados celetistas, a administração deveria caber a eles. Não há necessidade. Lembro que os donos do dinheiro participaram da administração até 1999, e deu no que deu”, disse Albrecht.

Uma nota no site da Associação dos Antigos Funcionários do Banco Central (AAFBC), que esteve representada no *Café com Centrus*, seguiu o mesmo caminho. “Não há motivo para maiores preocupações, tendo em vista a solidez das reservas garantidoras de nossos proventos”.

Administração deve ser legalista

Os participantes Floriano Vasconcelos Jr. e João Bosco Gomes Mendes levantaram uma preocupação do grupo do Rio. Segundo Vasconcelos, o advogado da Centrus teme pela integridade da Fundação se ela perder a ação da paridade, que questiona a alteração do valor das mensalidades (de 10% para 15%). “A Fundação pode quebrar se devolver a diferença?”, questionou.

Pedro Alvim Junior disse que a Centrus cumpre determinação da Emenda Constitucional nº 20 e da Lei Complementar nº 108. “Nossa preocupação é com a legalidade.

Para defender o patrimônio de vocês a diretoria contrata serviços jurídicos para se defender de ações que questionam leis”.

O diretor presidente da Fundação afirmou que a administração não pode agir de forma irresponsável. “Se vocês permitirem isso porque a causa interessa, vão abrir um precedente: a mesma atitude poderá ser tomada quando alguém vier com algum absurdo contra vocês. Em questão jurídica não tem quebra-galho. Enquanto houver espaço para recursos, vocês têm que nos obrigar a usá-los”.

Seu Espaço

“Gostaria de saber se o Banco Central continua mandando na Centrus”.

Alberto Rodrigues/ RJ



“O valor da diferença da contribuição devida aos participantes deve sair da conta do superávit”.

Franz Breitschaft/ RJ



“Acho que já está na hora de termos um representante dos celetistas na Centrus”.

José Miranda Pereira/ RJ



“Sugiro novas alternativas de benefícios, como a isenção de contribuição sobre o 13º salário”.

Walter Gomes/ DF



“Às vezes me pergunto se não estão cobrando migalhas da Centrus, comparado ao que vem sendo realizado”.

Constantino Vieira Filho/ DF



“Estou apreensivo com os investimentos no Banco Santos e a possibilidade da Centrus quebrar”.

Luiz Teixeira/ SP



“Haverá um novo canal de comunicação entre associados e a Fundação?”

Antonio Carlos Franciscos/ SP



REESTRUTURAÇÃO DAS APLICAÇÕES TRAZ MELHORA NO DESEMPENHO

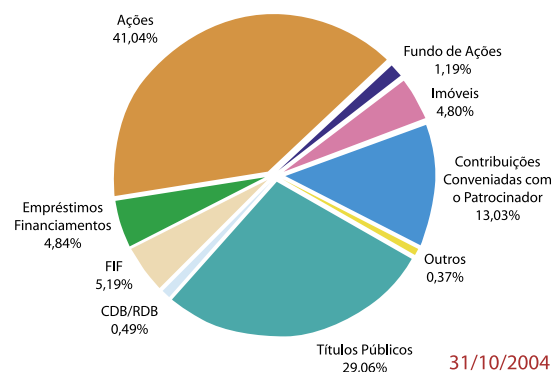
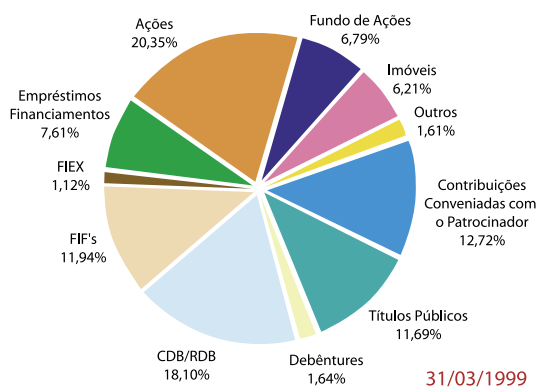
Centrus fecha 2004 com números que atestam o sucesso da mudança de foco dos investimentos, a partir de 1999

O superávit acumulado da Fundação Centrus até novembro atingiu R\$ 1,561 bilhão, quase 63% do valor exigido pelo Plano de Benefício Definido. No mesmo período a rentabilidade alcançou 28,07%, um valor 124% maior do que os custos atuariais da Fundação.

As principais mudanças nos últimos cinco anos se referem à criteriosa seleção das aplicações (em renda variável correspondem hoje a 42,23% do total), com prioridade para a carteira de ações (41,04% do total), com redução do número de empresas de 42 para 26 (em 2003).

“Buscamos concentrar os investimentos nas melhores empresas de cada setor, para obter um retorno próximo ao do IBOVESPA”, explicou Carlos Vinícius Costa, da gerência de aplicações.

As aplicações em renda fixa passaram a priorizar os títulos públicos (de 11,69% para 29,06% do total), e houve uma drástica redução dos CDBs (de 18,10% para 0,49%). A partir do rescalonamento dos vencimentos dos títulos públicos e privados da carteira própria, foi possível uniformizar o fluxo de caixa e elevar a liquidez.



<i>Balancete Gerencial</i>							
<i>Ativo</i>		<i>Comparativo Mensal</i>		<i>Passivo</i>		<i>(em R\$ mil)</i>	
DISCRIMINAÇÃO	31.10.2004	30.11.2004	VARIAÇÃO	DISCRIMINAÇÃO	31.10.2004	30.11.2004	VARIAÇÃO
DISPONÍVEL	228	379	66,23%	EXIGÍVEL OPERACIONAL	2.142.355	2.139.349	-0,14%
REALIZÁVEL	6.942.925	7.049.861	1,54%	Contribuição Patronal a Devolver	1.993.770	1.987.137	-0,33%
Contribuições Conveniadas com o Patrocinador	905.316	917.182	1,31%	Contribuição Pessoal a Devolver	130.415	133.180	2,12%
Notas do Tesouro Nacional	812.136	824.588	1,53%	Outras exigibilidades	18.170	19.033	4,75%
Letras Financeiras do Tesouro Nacional	1.205.769	1.221.524	1,31%	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	504.818	508.509	0,73%
Títulos da Dívida Agrária	1.102	1.079	-2,09%	Contingência Fiscal	504.818	508.509	0,73%
Certificados/Recibos Dep. Bancários - CDB/RDB	33.912	33.912	0,00%	PROVISÕES MATEMÁTICAS	2.476.195	2.487.376	0,45%
Fundo de Investimento Financeiro	360.478	296.615	-17,72%	Benefícios Concedidos	2.458.844	2.469.845	0,45%
Ações	2.851.481	2.978.588	4,46%	Benefícios a Conceder	17.351	17.531	1,04%
Quotas de Fundos de Ações	82.607	79.596	-3,64%	RESULTADOS REALIZADOS	1.473.927	1.561.279	5,93%
Imóveis	333.294	334.927	0,49%	SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	1.473.927	1.561.279	5,93%
Empréstimos	14.380	14.851	3,28%	Reserva de Contingência	619.049	621.844	0,45%
Financiamentos	321.732	321.391	-0,11%	Reserva para Revisão de Planos	854.878	939.435	9,89%
Outros	20.718	25.608	23,60%	FUNDOS	350.381	356.765	1,82%
PERMANENTE	4.523	3.038	32,83%	Fundo Cobertura Anti-Seleção de Riscos	224.790	227.127	1,04%
TOTAL DO ATIVO	6.947.676	7.053.278	1,52%	Fundo Administrativo Previdencial	121.096	125.138	3,34%
				Fundo de Reserva de Garantia	3.361	3.362	0,04%
				Fundo Cob. Resíduo Saldo Devedor	1.134	1.138	0,36%
				TOTAL DO PASSIVO	6.947.676	7.053.278	1,52%